

## COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº                      DE 2019  
(Do Sr. Alexandre Padilha)

Requer a realização do  
Seminário “**ÀS IST, DO  
HIV/AIDS E DAS HEPATITES  
VIRAIS**”.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Exa., nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja realizado no mês de dezembro de 2019, na Câmara dos Deputados, o Seminário: “**ÀS IST, DO HIV/AIDS E DAS HEPATITES VIRAIS**”, em conjunto com a Frente Parlamentar Mista de Enfrentamento ÀS IST, DO HIV/AIDS E DAS HEPATITES VIRAIS DO CONGRESSO NACIONAL, da qual sou o coordenador, e as Comissões de Direitos Humanos e Minorias; Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher; Comissão de Legislação Participativa; Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência e Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.

Sugerimos os seguintes convidados:

- Ministério da Saúde
- Conselho Nacional de Saúde
- UNAIDS
- Anais e RNP+Brasil
- Unfpa
- UNESCO
- OPAS
- Unids
- UNICEF
- Movimento Aids
- Paulo Giacomini – RNP
- José Roberto Pereira – Projeto Bem Me Quer
- Secretaria de Direitos Humanos – Governo Federal
- Secretaria da Fazenda – Governo Federal

## JUSTIFICAÇÃO

Segundo o boletim epidemiológico de HIV e Aids, de 2018, no Brasil, em 2017, foram diagnosticados 42.420 novos casos de HIV e 37.791 casos de aids – notificados no Sinan, totalizando, no período de 1980 a junho de 2018, 982.129 casos de aids detectados no país. Desde o ano de 2012, observa-se uma diminuição na taxa de detecção de aids no Brasil, no entanto, não existem dados para a notificação da infecção pelo HIV, para esse período.

Essa realidade da aids, em que apesar de se ter uma redução no número de casos, não se acessa os dados da infecção pelo HIV, é preocupante e pede uma resposta social. Sabe-se que a aids é uma epidemia de múltiplos fatores e que afeta múltiplas populações, assim, a construção da resposta ao enfrentamento do HIV/aids, também deverá ser construída com múltiplas frentes. Nesse contexto, *Frente Parlamentar Mista de Enfrentamento às IST, do HIV/AIDS e das hepatites virais do Congresso Nacional*, propõe a realização de um seminário para discutir, entre outros temas, os determinantes sociais de saúde e a proteção social no enfrentamento da aids.

Buss e Pellegrini Filho, em *A Saúde e seus Determinantes Sociais*<sup>1</sup>, dizem que dentro as diversas definições de determinantes sociais de saúde, as mais utilizadas dizem que as condições de vida e trabalho das pessoas e de grupos da população estão relacionadas com sua situação de saúde. Assim, são os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população. Ainda segundo os autores, a Organização Mundial da Saúde (OMS) utiliza uma definição menor, que diz serem as condições sociais em que as pessoas vivem e trabalham os determinantes sociais de saúde.

Segundo o Diretor Executivo do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS), Tim Martineau:<sup>2</sup>

São necessários vínculos mais fortes entre os sistemas de saúde, educação e comunidade, através dos serviços de proteção social, para reduzir a vulnerabilidade das pessoas vivendo com HIV, afetadas pelo vírus ou sob risco de contrai-lo.

O site do Pense SUS, da FIOCRUZ<sup>3</sup>, traz importante constatação, quando diz que reside nos conceitos de determinantes sociais: a importância do setor saúde se somar aos demais setores da sociedade no combate às iniquidades. Todas as políticas que assegurem a redução das desigualdades sociais e que proporcionem melhores condições de mobilidade, trabalho e lazer são importantes neste processo, além da própria conscientização do indivíduo

---

<sup>1</sup> Artigo disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06.pdf> > em 05/10/2019

<sup>2</sup> Disponível em < <https://unaids.org.br/2018/05/protecao-social-um-compromisso-pela-aceleracao-dos-esforcos-para-acabar-com-a-aids/> >, em 05/10/2019

<sup>3</sup> Disponível em < <https://pensesus.fiocruz.br/determinantes-sociais> >, em 05/10/2019

sobre sua participação pessoal no processo de produção da saúde e da qualidade de vida.

Destarte, faz imperioso que as discussões sobre a resposta brasileira a epidemia de aids, se dê em conjunto com diversas as comissões desta Casa, para assim, propiciar que se integrem as pautas e se atenda as novas e atuais discussões sobre a importância dos determinantes sociais de saúde e discuta-se, com a propriedade do conhecimento de cada comissão, a proteção social e as questões afetas ao HIV/aids.

Sala da Comissão, em,        de outubro de 2019.

**Alexandre Padilha**  
**Deputado Federal – PT/SP**